

## **#PAMBA - Primeiro dia de ações formativas do Pamba contou com palestra e mesa redonda sobre a retomada de atividades do setor**

### **Notícias**

Postado em: 06/06/2022 15:50

A mediação da atividade ficou por conta do coordenador de Música da Funceb, Ricardo Rosa.

A abertura do ciclo de atividades formativas do Panorama da Música da Bahia (Pamba) aconteceu nessa sexta-feira (2), com duas palestras e duas mesas redondas que discutiram a retomada das atividades artístico culturais de casas de shows, espaços culturais e festivais de música independentes. Estiveram presentes o artista e produtor Vince de Mira, a produtora do Festival Radioca, Carol Morena, a produtora do Festival Jazz Trancoso, Maria Clara e Geraldo Junior do Festival Opará. A mediação da atividade ficou por conta do coordenador de Música da Funceb, Ricardo Rosa.

A atividade teve início com a palestra Circulação Artística - Desafios e Soluções (Circuito Modular) com Vince de Mira. Na oportunidade, o artista explicou quais os novos desafios e de que modo a situação pode ser convertida positivamente. “É preciso lançar um novo olhar para esse tipo de evento. A organização precisa acontecer de forma a fazer os festivais independentes serem atrativos para quem participa enquanto artista, mas pensando também em quem produz”, disse Vince.

Vince de Mira apresentou também a implantação de uma plataforma com cadastro e orientações para artistas e produtores do ramo. Em sua apresentação ele mostrou como esse cadastro facilita a rede e quais os benefícios de estar ali. “Existiu uma época em que na Europa as pessoas só participavam de festivais independentes se fossem cadastradas e essa organização fazia com que desenvolvêssemos um tranquilo com a mesma qualidade”, finalizou.

Maria Clara, produtora do Festival Jazz Trancoso comentou a importância de ter assistido a palestra e de que forma vai levar as escutas para o seu cotidiano como produtora de festival.

“Estar aqui possibilita uma troca de conhecimento sobre o nosso trabalho e de outros produtores, o que também traz para discussão compartilharmos as nossas dificuldades e acertos, permitindo novas ideias e parcerias na realização de festivais independentes. Esse encontro promovido pela Fundação nos deixou ainda mais certas de como a classe produtora precisa estar alinhada, unida para o fortalecimento de eventos desta estrutura”, falou.

O artista Leonardo Souza esteve presente na atividade e trouxe para a roda questionamentos sobre os novos desafios para produtores de festivais, desde apresentação musical híbrida à formação de novos público.

“É de grande importância essa proposta do poder público em dialogar com a nossa classe. Aqui conheci novas pessoas que desenvolvem trabalhos que eu admiro e pude trocar, ampliar a minha rede de relacionamento e guardar soluções para essa nova forma de produzir festivais”, falou.

A atividade seguiu com uma mesa redonda que teve as participações das produtoras de Festivais Carol Morena e Maria Clara e do produtor Geraldo Junior. Na oportunidade, a troca de novas

experiências ganhou destaque, principalmente pensando em como serão os próximos eventos carregando um novo olhar modo de viver que a pandemia instaurou.

Para Geraldo Júnior “esse encontro aconteceu num momento em que o público cobra novas edições e questiona a resistência dos eventos”.

“Neste momento de retomada das atividades é preciso ter essa rearticulação do setor e a circulação de artistas. São os lugares que ajudam a consolidar os artistas que fogem do mainstream. Lá em Juazeiro, foi essa receita que usamos para fazer acontecer”

Ainda hoje acontecem o Workshop PRO MUSIC BUSINESS 360 com Bono da Costa (das 10 às 12:30h e das 14 às 16:30h) e uma mesa redonda sobre a retomada das Casas de Shows e Espaços Culturais Independentes (das 17 às 18:30h), com DJ Branco, Joílson Santos e Fabian Orrico.

Confira a programação completa aqui!

Fotos: Lucas Malkut